

Apresentação

Seção temática: Psicologia Escolar e Educacional - Desafios à atuação e pesquisa em diferentes contextos educacionais

Poder contar com um espaço específico dentro de uma revista da área de Psicologia para apresentar reflexões e questionamentos, constatações e inquietações sobre a atuação em práticas e pesquisas no campo da Psicologia Escolar/Educacional se caracteriza, por um lado, em grande oportunidade para consolidar esta área que tem atuado, de uma perspectiva crítica, no atendimento às demandas apresentadas por contextos educativos diversos; e, por outro, apresentar questionamentos e desafios que devem ser enfrentados pelos profissionais que desenvolvem atividades e estudos junto à escolas, universidades e instâncias governamentais, em um momento em que a educação e seus entraves, notadamente em relação ao desempenho desejável de crianças, jovens e adultos encontram-se na pauta do dia.

Com o intuito de iniciar uma reflexão que vise ao enfrentamento dos desafios da formação, do profissional da Psicologia ou da Educação básica, da atuação profissional do psicólogo escolar voltada a crianças, jovens ou adultos, e das pesquisas, sobretudo no que concerne aos métodos de investigação, reunimos os artigos que compõem esta seção temática, esperando lançar luz aos fenômenos que se oferecem como demandas às atuações de pesquisadores, docentes e psicólogos.

O primeiro artigo, dos Professores Feliciano H. Veiga (Universidade de Lisboa, Portugal), Viorel Robu (Petre Andrei University, Romanian) e Adriana Ortiz (Universidad Nacional de Salta, Argentina) apresenta uma discussão das pesquisas que estudam a relação entre o envolvimento do aluno com a escola e o contexto familiar, destacando que diferentes contextos exercem influências diversas nas relações desta natureza, oferecendo importantes elementos para a compreensão do papel da família no desempenho escolar dos filhos.

O segundo artigo, também de natureza teórica, de Claisy Maria Marinho-Araújo (Universidade de Brasília) aborda a Psicologia Escolar no ensino superior como uma experiência inovadora, oferecendo uma proposta de modelo de atuação baseada em cinco eixos principais: Mapeamento Institucional; Escuta Psicológica; Gestão de Políticas, Programas e Processos Educacionais; Propostas Pedagógicas e Funcionamento de Cursos; e Perfil do Estudante, trazendo, portanto, importante contribuição para a atuação neste segmento de ensino.

O artigo de Walter Mariano de Faria Silva Neto (Universidade de Uberaba), e de Raquel Souza Lobo Guzzo (Pontifícia Universidade Católica de Campinas) problematiza a formação do psicólogo escolar analisando as práticas dos estágios supervisionados, sobretudo dos supervisores de estágio. Os autores chamam a atenção para a necessidade de se rever essas práticas que acabam sendo o principal espaço de formação do profissional que atuará em contextos educativos. Também abordando a formação pela via do estágio em Psicologia Escolar, Fabíola de Sousa Braz Aquino e Jéssica Andrade de Albuquerque (Universidade Federal da Paraíba),

apresentam e discutem uma prática de estágio supervisionado com aporte teórico da Psicologia Histórico-Cultural.

No âmbito das práticas da Psicologia Escolar, Eliseu de Oliveira Cunha, Maria Virgínia Machado Dazzani (Universidade Federal da Bahia), Gilberto Lima dos Santos (Universidade do Estado da Bahia) e Patrícia Carla Silva do Vale Zucoloto, (Universidade Católica de Salvador), analisam a dinâmica de produção da queixa escolar entre os professores e coordenadores pedagógicos e os profissionais de saúde que atuam em serviços de atenção à infância.

O penúltimo artigo, de Lilian Aparecida Cruz Dugnani e Vera Lucia Trevisan de Souza, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, aborda as contribuições da Psicologia na promoção de mudanças nas práticas de gestores escolares, apresentando modos de atuação do psicólogo junto à gestão, entendida como instância escolar que favorece as mudanças das práticas pedagógicas e das relações. A sessão temática se encerra com a apresentação do artigo de Wanda Junqueira de Aguiar e Virgínia Campos Machado, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, em que discutem a importância da produção de conhecimentos que fundamentem a compreensão dos aspectos subjetivos que constituem a atividade docente, tomando como referente categorias da Psicologia Sócio-histórica.

Esses relatos científicos da área de Psicologia Escolar adensam as discussões que já têm sido feitas em outras instâncias e fóruns, e consubstanciam a área como prática profissional do psicólogo e campo de investigação que em muito podem contribuir com o avanço das condições de oferecimento da educação em nosso país.

Vera Lucia Trevisan de Souza
Editora Associada
Pontifícia Universidade Católica de Campinas,
Centro de Ciências da Vida, Programa de
Pós-Graduação em Psicologia como Profissão e Ciência